

**ANÁLISE INICIAL DE PACIENTES INCLUÍDOS EM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA**

MARJANA REIS LIMA; LAURA MAZZALI DA COSTA; PAULO E B BEHR; LUIZ C BODANESE; ISMAEL BASSANI; RAFAEL M MORAES; LUIZ C C BERGOLI; INGRID STROEHER

Introdução: Os estudos recentes têm demonstrado que o tratamento clínico otimizado é tão bom quanto os métodos de revascularização em pacientes (pac) com cardiopatia isquêmica. Objetivo: avaliar as características clínicas e laboratoriais iniciais de pac com cardiopatia isquêmica incluídos em protocolo de atendimento em ambulatório especializado. Delineamento: estudo transversal. Pacientes / métodos: foram analisados os dados de 119 pac em prevenção secundária, sendo que a maioria tinha acompanhamento irregular no referido ambulatório. Resultados: entre os pac incluídos, 86% haviam sido submetidos a algum procedimento cardíaco prévio; um terço tinham idade até 60 anos; 42% eram do sexo feminino; 33% tinham diabetes; 14% com creatinina maior que 1,5 mg/dl; 41% tinham pressão arterial (PA) elevada na primeira avaliação. Em relação ao tto farmacológico, 95% tinham prescrição de estatina, 90% de AAS e 88% de betabloqueadores; 80% tinham receita das 3 drogas. No entanto, apenas 24% dos pac. Tinham perfil lipídico razoável (LDL menor que 100 mg/dl e HDL maior que 40 mg/dl para homens e maior que 50 mg/dl para mulheres). Conclusão: estes dados iniciais apontam que, em uma população de indivíduos com cardiopatia grave, a maioria tem pressão arterial elevada e perfil lipídico alterado, apesar de terem um percentual adequado de drogas prescritas. As razões para estes achados devem ser melhor elucidadas, mas podem estar relacionadas ao perfil de gravidade dos pac, à não aderência ao tratamento e à baixa potência das medicações utilizadas.